

Procurador faz alerta ao votar

Na reunião do Cauma na última terça-feira, que liberou o processo do Shopping Baracat para receber "habite-se" parcial da Secretaria de Viação e Obras, o procurador-geral do DF, Célio Afonso de Almeida, fez questão de registrar seu voto por escrito. Ele se manifestou favorável à decisão coletiva do Conselho mas reiterou o Parecer 760/88, da 3ª Subprocuradoria, que determinou a abertura de inquérito administrativo e criminal para apurar responsabilidade sobre a situação da construção inacabada há mais de 15 anos.

O parecer da subprocuradoria também oferece as alternativas legais para o Governo regularizar a situação do imóvel após desafetação pelo Senado Federal da área pública invadida pela construção. Na reunião do Cauma, alguns conselheiros se manifestaram favoráveis a uma ação punitiva contra o proprietário do shopping, para desestimular futuras irregularidades que se baseiem no precedente aberto pelo Conselho. O secretário de Viação e Obras, Wanderley Valim, afirmou que não existe maior punição que retomar parte do imóvel para indenizar a área invadida, cujo valor ele calcula em aproximadamente NCz\$ 1 milhão ou 600 mil dólares.